

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, NA REGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Lucas Bartelega - Engs Agrs Fundação Procafé e Bruno M. Meneguci e Bruno M. Antenor, Bolsistas – Fundação Procafé

A Fundação Procafé, dando seguimento ao trabalho do Ex-IBC, vem desenvolvendo um programa de melhoramento genético visando à obtenção de cultivares novos de cafeeiros, produtivos e com resistências. O comportamento desses cultivares, em sua maioria, varia conforme a região produtora.

A região cafeeira do Sul de Minas Gerais, principal zona cafeeira no país, apresenta ambiente diferenciado, quanto à altitude, clima e condição de solos, apresentando, no geral, especialmente nos últimos anos algum déficit hídrico, exigindo estudos pra melhor adaptação dos materiais genético de cafeeiros nessa região.

No presente trabalho objetivou-se testar a adaptação de 37 itens de cafeeiros(ver tabela 1), constantes, em sua maioria, de seleções, em gerações avançadas, de materiais com resistência à ferrugem do cafeeiro. O ensaio foi conduzido na Fda Experimental de Varginha , a cerca de 950 m de altitude, com plantio efetuado em março/2015, com mudas pequenas formadas em bandejas e faz parte de um convenio com o MAPA. O experimento tem 37 tratamentos e foi delimitado em blocos ao acaso, com 2 repetições, com parcelas de 8 plantas. O espaçamento usado foi de 3,5 X 0,6 m.

Os cafeeiros foram conduzidos com tratos normais e no controle fito-sanitário receberam, anualmente, duas aplicações de micronutrientes como sais mais fungicida cúprico. Para avaliação foi feita a colheita, com já disponíveis os dados das 2 primeiras safras.

Resultados e conclusões, preliminares-

Os resultados iniciais, das duas primeiras safras, do ensaio, estão colocados na tabela 1. Verifica-se que a primeira safra foi mais baixa, devido ao plantio de mudas pequenas e feito muito tardio, em março. Na segunda já evidencia níveis normais, porém ainda prejudicados por stress hídrico verificado no início deste último ano. A média ordenada das duas safras mostra variações grandes de produtividade, variando de 16 a 59 sacas/há. O principal padrão o Catuai 144 ficou com produtividade de 33 sacas/ha, sendo superado por 21 dos materiais em ensaio. Houve destaque para 11 itens, estes com mais de 40 scs/ha, na média das 2 safras, incluindo uma seleção duas seleções de IBC-Palma, 3 de Catuai amarelo, 2 de acauã, e uma de Arara, do Sabiá marelo, do Águia e do Catuai amarelo 32 MB. O ensaio terá continuidade para obtenção de maior numero de safras.

Tabela 1- Produtividade, nas 2 primeiras safras, de cafeeiros e média ordenada das 2 safras , de cultivares com resistência à ferrugem. Varginha-MG, 2018.

ITEM	Material	Produtividade, em scs/ha		
		2017	2018	Média
25	Palma III	30	87	59
33	Arara FEV	51	63	57
28	Catuaí am. 2SL FEV	36	69	52
34	Acauã ítem 2	43	47	45
12	Catuaí am. 32 fsp	23	64	44
27	Catuaí am. 20/15 cv 479	34	53	43
22	Catuaí am. 24/137 FEV	37	49	43
35	Palma I	21	64	42
31	Acauã Novo cv 106	32	49	41
24	Águia	22	59	41
23	Sabiá am.	31	50	40
26	Sabiá verm. 3-73	34	44	39
14	Azulão FSA	21	55	38
17	Catuaí am. 785/15	27	46	37
29	Acauã ítem 8	27	47	37
20	Sabiá	18	54	36
38	Catuaí am. 2SL	28	43	36
7	Acauã cv 363 cv 375 MG 3 22	22	49	35
19	Saíra	17	53	35
32	Beija Flor	25	44	34
21	Japy am. 3-29	29	39	34
15	Catuaí verm. 144	30	37	33
11	Rouxinol FSA 16/59	26	41	33
1	Catuaí am. 24/137 ssp.	31	34	32
10	Acauã novo ssp.	17	46	32
6	Guará 2 FSA 16/41	17	45	31
4	Arara FSA	14	48	31

9	Japy verm. Ssp.	19	39	29
18	Acauã am. Araguari	8	51	29
2	IBC 1216 16/56	26	33	29
36	Palma II	14	42	28
13	Asa Branca	16	37	26
3	Catucaí am. 24/137 FEV	24	26	25
30	Catucaí verm 785/15	21	27	24
16	Mundo Novo 376/4	24	22	23
8	Guará 1 São Gotardo	10	25	18
39	Acauã 7/52	3	28	16